

REVISTA DO COLÉGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SAGRADAS

DIMENSÃO SAGRADA



ANO 2 NÚMERO 10

A 26° DE AQUÁRIO ANO LXXIV N.E./ 14 DE FEVEREIRO DE 2022



AS PÉROLAS DO TANTRA

A União Cósmica.
O Amor Humano e Divino

Red **GAU**
com fraternidade humana



II CONGRESSO INTERNACIONAL CIÊNCIAS SAGRADAS ONLINE



Síguenos en Facebook

@CienciasSagradas2022



INFORMAÇÕES

+593 995693985 Equador
+57 3155777463 Colômbia
+52 5519034139 México

ÍNDICE



- PÁGINA 4** AS PÉROLAS DO TANTRA / NELLO TONETTO Y VILMA MARCON
- PÁGINA 8** MEDITAÇÃO PARA TRANSCENDER / MARÍA DE LOURDES NOHEMI RAMOS M.
- PÁGINA 11** POESIA DE VSA JOSÉ MARCELLI N.
- PÁGINA 14** TÉCNICAS PARA COMEÇAR A MEDITAR / ERNESTO HUERTA C.
- PÁGINA 17** AGNI YOGA / FRANCISCO JAVIER ORTIZ LÓPEZ
- PÁGINA 20** BIODANÇA / MARÍA REYES ANDRÉS
- PÁGINA 24** VIVENDO UMA NOVA DIMENSÃO EVOLUTIVA / FELIPE ORMONDE
- PÁGINA 27** AS CIÊNCIAS SAGRADAS RUMO A UM NOVO PARADIGMA DE CONSCIÊNCIA / OCTAVIO LÁZARO MANCILLAS.

Colégio Internacional de Ciências Sagradas
Armando Navarro Gutiérrez

Coordenador Internacional e Diretor do Conselho Editorial
Rubén Ruelas Uribe
rruelas_uribe@hotmail.com

Coordenador
Iñaki Lasa Olazábal
ing.lasa@gmail.com

Design Gráfico e Formatação Editorial
Angelina Jiménez Martínez
orkideaturkesa@gmail.com

Correção de Estilo
Laura Guzmán Rodríguez
lau_scorpio@hotmail.com

Tradução Inglês
Alba Villarreal
Arantxa Lasa
Gaizka Lasa
Iñaki Lasa

Tradução Italiano
Patrizia Cantarelli
Alfonso David Troisi López

Tradução Francês
Paola Domínguez Colonnier

Tradução Português
Jackson Dualibi
Vânia Junqueira

Distribuição e Publicidade
Teresa Ornelas Mendoza
tornelasmendoza@gmail.com

Colaboradores desta Edição
Nello Tonetto
Wilma Marcon
María de Lourdes Nohemi Ramos M.
Sat Arhat José Marcelli
Ernesto Huerta Chávez
Francisco Javier Ortiz López
María Reyes Andrés
Felipe Ormonde
Octavio Lázaro Mancillas

Disponível
revistadimensionsagrada@gmail.com
+52 462 1940313 / Teresa Ornelas





Nello Tonetto e Vilma Marcon

AS PÉROLAS DE TANTRA

O que significa Tantra?

O termo Tantra se refere ao conceito de rede, um tecido que dá a ideia de uma malha onde tudo se relaciona com o Todo. Uma das escolas mais importantes do Advaita Tantra (que considera o todo como uma unidade indivisível) é conhecida como Kaula. O termo kaula vem da palavra kula que significa família, sociedade, comunidade. Portanto, o Kaula pode ser interpretado como o caminho da comunidade, da família. A palavra kula também significa Força Cósmica de Manifestação (Shakti) e kaula significa Consciência (Shiva). Portanto, o caminho de Kaula é a união de Shiva e Shakti, a união cósmica. Diz-se que o sistema Kaula envolve a simplicidade de vida combinada com a harmonia do ambiente interno e externo, junto com a compreensão e aceitação dos outros.

Qual é a essência do Tantra?

O tantra difere do yoga clássico principalmente por este fato fundamental: enquanto o yoga busca a transcendência além dos sentidos, além do plano existencial do corpo e da matéria, o tantra busca e encontra a transcendência na própria matéria. Pode-se arriscar a dizer que o tantra não busca a transcendência porque já está presente! São nos próprios sentidos que ele busca o transcendente! Pois o tantra não é sobre ir além dos sentidos, não há pratyahara, não é sobre a superação da atividade sensorial, mas sobre o desenvolvimento da consciência sensorial até que se torne o meio através do qual se alcança a consciência de Conhecedor. Como é possível realizar este caminho? No tantrismo, o conceito de unir as duas polaridades universais em uma única experiência da consciência é absolutamente central e fundamental.



Nello Tonetto y Vilma Marcon



O caminho tântrico, localiza-se por natureza na realidade dual, busca a união da polaridade universal no aqui/agora, através dos sentidos, para alcançar a natureza não dual. O que se sabe sobre o tantra no ocidente é o que se refere a união do masculino-feminino. Devido a essas e outras características dessa disciplina que coloca a espontaneidade e a autenticidade em primeiro plano e se estende para além dos aspectos morais das sociedades humanas, ao longo do tempo e especialmente na própria Índia, se espalhou o preconceito de que o tantra é uma prática assustadora, a ponto de até mesmo se esconder o tema, de se evitar falar sobre o assunto, enquanto para o ocidente moderno e curioso é sinônimo de "sexo exótico".

Realizar a união dos sentidos certamente implica sexualidade... daí o clichê de que o tantra é uma forma "exótica" de vivenciar a sexualidade. No entanto, é apenas um mal-entendido típico da sociedade ocidental que

torna o tantra erótico. Na realidade, o tantra não é uma técnica erótica, nunca foi e nunca será. A união da polaridade através da união sexual é certamente um tema tântrico, mas a sexualidade é vivida como uma meditação, tenta realizar na união dos corpos, emoções e mentes, a única realidade verdadeira do Ser que é tornar-se UM o casal de amante, como em todos os seres e em todas as coisas, não se limita ao gozo dos sentidos, mas através dos sentidos. Trata-se de um assunto vasto e profundo, porém é preciso entender como buscar a transcendência dos sentidos... deixa-se aqui o tema sexualidade de lado para não cair na discussão eventual de técnicas que desviem da busca essencial desta proposta, portanto, volta-se aos sentidos, que são os conhecidos: olfato, paladar, visão, audição e tato, além de mais um que poucos conhecem: o sentido do espaço, entendido como a "propriocepção" da posição que se ocupa no espaço. Este último é muito usado no tantra porque requer uma escuta profunda de si

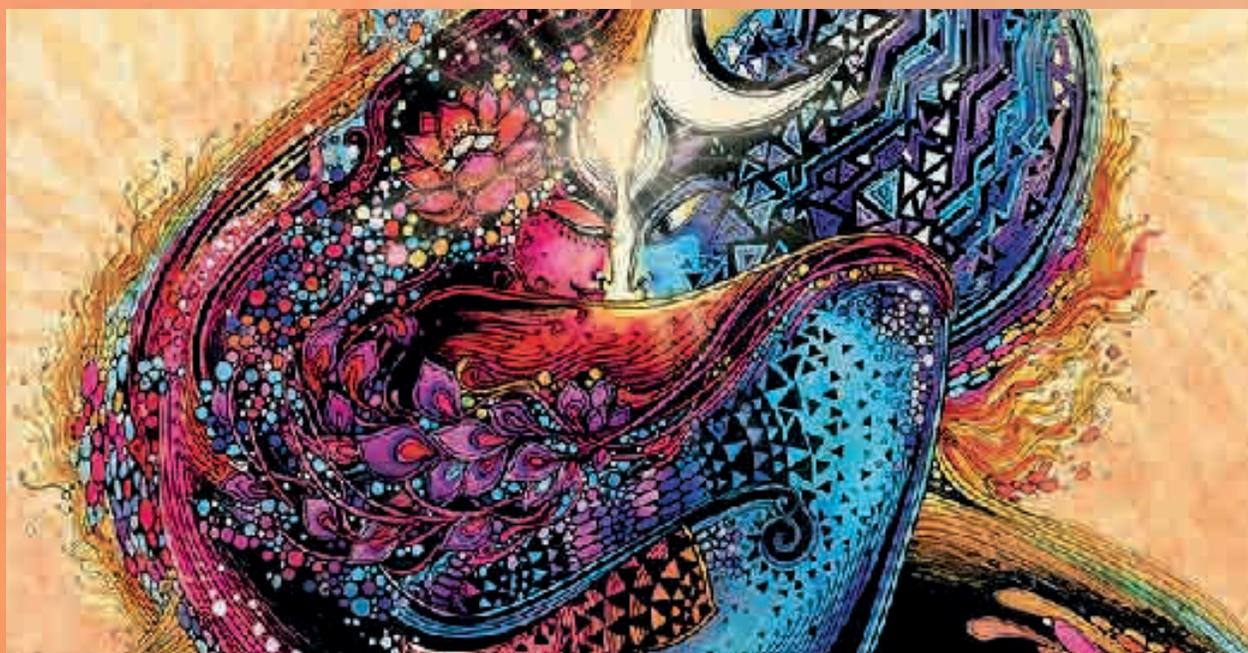
mesmo.

O que significa ouvir profundamente a si mesmo?

Escuta profunda: este é o ponto focal comum a todos os sentidos e comum a todo tipo de yoga. Na verdade, o tantra é um tipo de yoga, está na origem de todo tipo de yoga, e ao que tudo indica desde o começo e ao largo do tempo o yoga foi inspirado pelo tantra até encontrar sua forma essencial. Independente do que se faça, se pode mergulhar fundo o suficiente, pode-se encontrar a essência do aqui e agora. Por exemplo, se se degusta um alimento, pode-se mergulhar na degustação, no momento em que o faz de forma inteira, até que se torne o paladar. Perceber isso produz uma experiência abrangente que acontece aqui, agora. No yoga, entra-se em um caminho onde os sentidos são negados, a mente é considerada perturbada pelos sentidos: de asana a pranayama e pratyahara (cancelamento das percepções sensoriais) para ser capaz de acessar samyama, meditação, concentração e samadhi. No tantra a mente não é perturbada pelos sentidos, pelo contrário, ao entrar completa e incondicional no espaço dos sentidos se entra no aqui/agora. Já que a porta para o transcendente está no presente, é possível, de maneira natural, acessar o transcendente através dos sentidos. Os sentidos não são a antítese do espírito, mas são experimentados como a manifestação do espírito. No tantra não há espírito separado da matéria, mas uma matéria que é ao mesmo tempo emoção, mente, espírito... e, portanto, a própria matéria é concebida como algo transcendental em si mesma. Qualquer que seja a experiência sensorial que se tenha deve-se vivê-la em uma profunda fusão consigo mesmo, com a presença consciente fundir o Ser com os sentidos, com a matéria, só se pode fazer isso no agora. Fazer isso sem reservas concentrado na máxima presença. Não se separa o bom do mau: o tantra parte a priori de um conceito de integração da realidade viva como ela é no momento presente, sem nenhum julgamento da mente, sem qualquer divisão, com extrema presença. Não se separa um pensamento que se considera "ruim", mas

integra-o na realidade. Não se deixa levar pela natureza do pensamento, o pensamento permanece pensamento seja qual for a sua própria natureza, o que se destaca é a presença, o espaço como lugar da realidade. Diz-se "entrar no espaço de uma emoção". Se se deixa enraivecer, por exemplo, e se fica muito chateado, isso impede o controle da emoção... muitas vezes se tenta separar a raiva para recuperar a paz de espírito. O tantra se apossa da raiva, não é possível rejeitá-la e se entra no espaço da raiva como se fosse (e é) a única realidade existente, não se trata de ruminar a raiva, caso contrário, torna-se vítima da ideia de que não se está no aqui/agora. Sentir-se profundamente na presença, quando se consegue fazer isto a raiva se torna outra emoção... pode-se dizer que vai embora, se dispersa, e a presença fica. Pode-se considerar que a energia da raiva se torna uma espécie de míssil que o empurra para a lúcida presença. A priori aceita-se o sentimento de raiva, porque ao aceita-la se evita a separação. No tantra não há nenhuma separação entre céu/inferno, bom/mau... apenas a realidade como é. O tema central é a intencionalidade. A intencionalidade faz a diferença.

Se se odeia lavar louça porque gera um incômodo, mas se é obrigado a fazê-lo, mesmo que seja contrário aos costumes pessoais, o que ocorre? É-se obrigado a fazê-lo, mas há a rejeição interna. Gera-se assim um conflito, que é exatamente a causa do sofrimento... mas o milagre pode ocorrer: viver aqui e agora aceitando o que se tem que fazer e... o que ocorre em seguida? Não há mais sofrimento... "Viva aqui e agora aceitando o que se tem que fazer" e a atividade deixa de ser pesada, e se descobre que não se está mais no estado de chumbo, assim faz o Ser ao transmutar o pesado chumbo em ouro, com esta iniciativa gera alegria, presença, percepção do que se é, não do que se sofre. O alquimista é sempre representado como uma pessoa alegre, que sorri, se tem que limpar uma latrina o faz sorrindo, enquanto o pobre de espírito o faz blasfemando. Agora, caso lavar a louça incomoda, recomenda-se que se aceite o



fato, e se proponha que da próxima vez seja diferente, que se procure internamente uma atitude diferente, por exemplo, entrando em contato com esta realidade que se apresenta e a execute de forma tranquila.

O mesmo ocorre, também, com a preguiça: pode-se considera-la, objetivamente, como parte integrante de si mesmo, desta forma se pode transmuta-la; considera-la parte integrante de si mesmo significa permitir que haja a integração dela em si mesmo. Tantra é sacralizar cada momento, sacralizar o chumbo e o transformar em ouro, sacraliza tudo, até a preguiça, permite se desprender dela, desta forma, quando se ocupa, sem sofrer, volta-se para o agora. A preguiça é um estado em que se vive a realidade, mas se está em outro lugar, em uma espécie de limbo, não se está totalmente presente, porque a preguiça é deixar-se ir e, desta forma, negligenciar a presença. Se, em vez disso, se permite entrar no agora, entra-se na presença do Self. No tantra é importante se soltar, não se agarrar, não se amarrar a nada, por que se identificar com o aperto? renunciar a tudo para se identificar com o Ser que se é, isso é o que se deve fazer. A intencionalidade marca para onde se vai, disponibiliza um rumo, se a imagem de ir a Roma está presente na cabeça, a intencionalidade mostra o rumo a seguir. Se

a imagem for "a unidade de polaridade" sugere-se integrar espontaneamente à proposta. Entrar na espontaneidade por meio de um ato volitivo que tem uma intenção específica. "Talvez um dia... eu desejaria... eu gostaria... sim, mas...", isso é um não ao aqui/agora; Por outro lado, se você tem uma intenção determinada, isto marca o caminho e vai espontaneamente em direção à meta. A certa altura, tudo converge para este objetivo. O universo conspira...



María de Lourdes
Nohemi Ramos M.

MEDITAÇÃO PARA TRANSCENDER

A meditação não consiste apenas em sentar com as pernas cruzadas, com os braços pendurados formando círculos com os dedos e deixar a mente em branco, a meditação consiste em relaxar a mente e controlar e analisar cada um dos pensamentos, para poder controlá-los e corrigi-los para encontrar a paz interior e um equilíbrio mental que nos permita estar plenamente conscientes da realidade e saber manejá-la adequadamente. É a técnica pura de transcender _ de se colocar no estado de consciência mais poderoso e simples _ livre de qualquer controle mental ou processo de pensamento. A meditação permite que a mente se estabeleça interiormente, além do pensamento, no nível de consciência mais calmo e pacífico _ do eu mais profundo. A meditação permite que se transcenda, de forma natural e espontânea, que se aprofunde além do pensamento e, assim, experimente o estado da mente e do corpo mais pacífico e

estável, descrito como alerta em repouso ou consciência pura. O profundo relaxamento interior experimentado durante o processo de transcendência traz benefícios imediatos e duradouros para o indivíduo. Estudos comparados demonstram que a meditação é a técnica mais eficaz para reduzir o estresse e a ansiedade, ganhar calma interior, normalizar a pressão arterial e promover a autorrealização. O descanso profundo experimentado durante a Meditação relaxa o corpo e o permite liberar o estresse e a fadiga acumulada. Quando o sistema nervoso está menos tenso, se pode reagir com mais calma aos problemas que surgem. Não é suficiente se afirmar à paz interior, você tem que experimentá-la a nível fisiológico.

Ao incorporar a experiência calmante da meditação em sua rotina diária, a paz interior cresce facilmente. A tendência natural da mente é caminhar para mais felicidade e paz.



Durante a prática da Meditação este processo ocorre de forma natural e automática, obtendo-se a verdadeira paz interior, uma sensação de calma e centralidade, necessária para ser eficaz no mundo agitado de hoje. No esporte, chama-se The Zone, que permite que os atletas tenham o melhor desempenho, mantendo a calma e uma visão completa e integrada. Não é necessário recuar para o topo de uma montanha para encontrar a paz interior. Basta com a prática, duas vezes ao dia, da Meditação. Ao incorporar a experiência calmante da meditação na vida diária, a paz interior cresce com facilidade. A alternância entre meditação e atividade produz rapidamente um estado em que você nunca se sente sobrecarregado por experiências estressantes, mas, em vez disso, as enfrenta com um poderoso estado de equilíbrio mental.

A meditação é relaxante, mas é muito mais que

isso. É uma combinação única de relaxamento profundo e consciência expandida. Este estado de "vigília repousante" diferencia a Meditação de outras técnicas de relaxamento e atividades para aliviar o estresse, como a prática de exercícios físicos ou a de ouvir música. Após a meditação, os meditadores relatam sentirem-se calmos, lúcidos e energizados, assim como se sentem em seus melhores dias. A meditação pode ajudar a criar essa experiência o dia todo, todos os dias. A meditação pode ser útil no manejo de uma ampla gama de condições comumente relacionadas ao estresse, como enxaquecas, úlceras, pressão alta, angina pectoris, asma, ansiedade, insônia e uso excessivo de álcool, cigarros e drogas não prescritas. Com a prática diária da meditação, desenvolve-se uma saúde vibrante na mente, no corpo e nas emoções, levando a um maior prazer, felicidade e sucesso. É a solução para aliviar a ansiedade e a depressão. Tanto a ansiedade

quanto a depressão são muito comuns, mas uma solução muito simples pode estar à mão. A meditação é uma técnica fácil e natural que pode ajudar a acabar com o ciclo vicioso de estresse, ansiedade e depressão. A pesquisa científica mostrou que a qualidade especial de descanso obtido pela meditação acalma a mente e o corpo e diminui a reação nervosa ao estresse. Conseqüentemente, muitos dos sintomas que podem ser experimentados, incluindo preocupação, ataque de pânico, alteração bipolar, ansiedade social e fobia, diminuem e podem se tornar coisas do passado. A transcendência é a base da Iluminação Normalmente, experimentamos ao longo do dia, o nível ativo do pensamento sobrecarregado. Quando praticamos a Meditação, experimentamos um estado na qual a mente está completamente silenciosa, mas, ao mesmo tempo, muito desperta. Transcender significa "ir além", a mente vai além de toda atividade. Esta é uma experiência do Eu interior, que traduz a paz perfeita. Transcender é uma experiência natural e universal, conhecida em todas as culturas, mas ocorre raramente e, geralmente, por acaso. A meditação fornece um método sistemático de transcendência que qualquer um pode praticar. Sem essa experiência de transcendência, só temos acesso à fase de constante mudança da vida.

O pensamento, a emoção, o plano pessoal, a memória, tudo, está em constante mudança. Não é de se surpreender que cada qual se sinta cada vez mais separado e isolado daquilo que internamente não modifica o caráter da vida: o Ser interior. As pessoas, em geral, costumam comentar que quando aprendem a Meditação se sentem mais conectadas, mais em harmonia consigo mesmas, mais realizadas e felizes. "A iluminação é o estado normal e natural de saúde do corpo e da mente. É o resultado do pleno desenvolvimento da consciência que depende do funcionamento perfeito e harmonioso de todas as partes do corpo e do sistema nervoso. Quando se utiliza todo o potencial da mente e do corpo desta forma, cada pensamento e ação é espontaneamente

correto e sustenta a vida. Esta é uma vida livre de sofrimento, uma vida vivida em seu pleno significado e importância. " O desejo de se conhecer e entender a conexão com o universo é natural. Durante séculos, isso inspirou santos e sábios a buscar iluminação interior. No entanto, também existem aqueles que querem aprender Meditação por razões que podem ser difíceis, por exemplo, de se colocar em palavras, como para: o autoconhecimento, a autoconsciência, a paz interior, o desenvolvimento espiritual e a iluminação. Todas essas são razões igualmente válidas para aprender e, em certo sentido, elas são exatamente o que a Meditação oferece. A Meditação fornece acesso ao profundo silêncio do ser interior que é o mais profundo de todos. Com a prática regular, a paz e a felicidade dessa experiência interior são naturalmente integradas na vida diária, levando a uma vida iluminada com pleno desenvolvimento do coração, mente e espírito. A Meditação está associada à concentração e à reflexão profunda. No campo da psicologia, é utilizada, entre outros objetivos, para analisar e gerar alteração cognitiva e, quando apropriado, aliviar o estresse, a ansiedade e outros sintomas físicos que permitem obter um certo estado de bem-estar psicofísico através do controle do pensamento e emoção. Seja qual for a técnica que se vai usar, deve-se sempre começar a meditação relaxando o corpo e mente. Neste momento a respiração é muito importante, inicia-se com respirações longas e profundas sentindo como elas entram em todo o corpo e depois se respira normalmente, concentrando a atenção na respiração e em como se inspira e expira pelo nariz. Ao mesmo tempo, deve-se relaxar a mente e não atender aos estímulos ou às sensações e ignorar os pensamentos, assim, desaparecerão em pouco tempo. A postura ou posição de lótus é a postura geral da meditação tibetana, no budismo e hinduísmo, mas basicamente é preciso encontrar uma postura em que se sinta confortável e com as costas retas, apoiando as mãos nos joelhos, permitindo que a respiração flua.



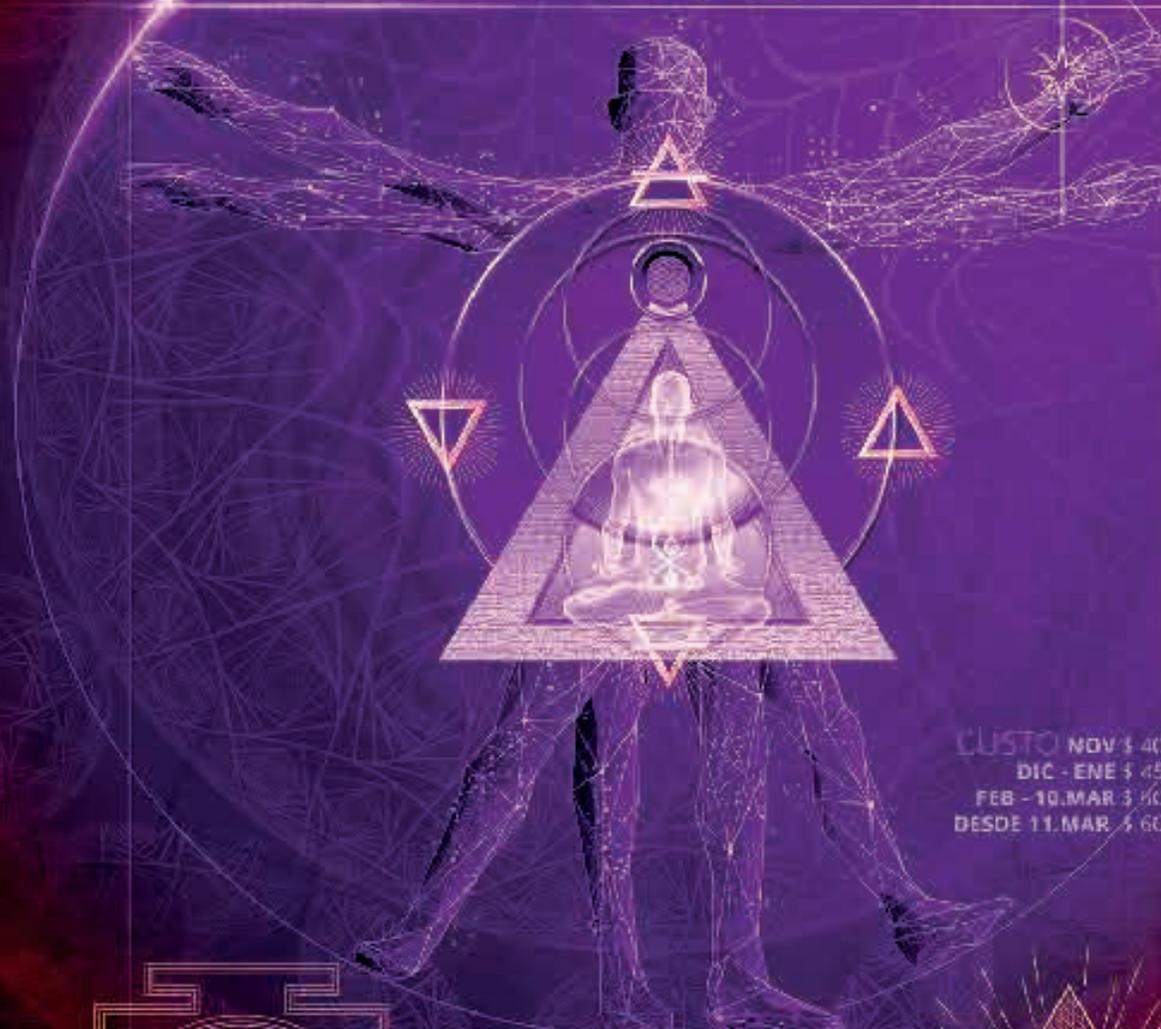
Poesia do Sat Arhat José Marcelli

I
Meditar
É aprofundar as raízes
No fundo do coração
Do tempo
E regá-las
Nos lótus ancestrais
Que fazem florescer
A árvore do presente
Onde se aninham
Os pássaros de fogo
Que voam acima
Da eternidade.

II
Meditar
É buscar o outro lado
Do arco-íris
Para reconciliar
A realidade
Com a verdade
Ao ser
Com o humano
Ao céu
Com a terra
A unidade
Com a diversidade
O passado
Com o futuro
Aqui e agora
No presente
Sem fim.

II CONGRESSO INTERNACIONAL **CIÊNCIAS SAGRADAS** ONLINE

13 - 20 MARÇO 2022



CUSTO NOV \$ 40 USD
DIC - ENE \$ 45 USD
FEB - 10.MAR \$ 50 USD
DESDE 11.MAR \$ 60 USD



27 EXPOSITORES
15 CONFERÊNCIAS
12 OFICINAS
2 MESAS REDONDAS
2 MODERADORES
3 ATIVIDADES
ARTÍSTICO



INFORMAÇÕES
+593995693985 EQUADOR
+573155777463 COLÔMBIA
+525519034139 MÉXICO



@CienciasSagradas2022



ONLINE

PROGRAMA

DOMINGO, 13 DE MARÇO

14h00 a 14h20 Inauguração e apresentação do Colégio Internacional das Ciências Sagradas.
14h20 a 14h25 Apreciação musical
14h30 a 15h30 PALESTRA: Azule e a ciência sagrada da cura
15h30 a 16h00 Perguntas
16h00 a 16h15 Pausa
16h15 a 17h45 MESA REDONDA: As Ciências Sagradas para um novo paradigma do conhecimento

Armando Navarro / Lucia Cordaro
Walter Camillo
Mauro Padilla

Steffrid Baumbach (Moderador)
Octavio Lazaro / Margarita Pareja / Mauricio Padilla / Valencina Zambrano
Francisco Cruz

17h45 a 18h15 Perguntas

Segunda-feira, 14 DE MARÇO

08h00 a 08h45 CONFERÊNCIA: A Linguagem do Símbolo nas Ciências Sagradas
08h45 a 09h15 Perguntas
09h15 a 10h00 Pausa
10h00 a 12h30 WORKSHOP: Quidibali

Michela Lutteri

Michela Lutteri

15h00 a 16h30 Dialogando com Angelika Baumbach e sua música
16h30 a 17h00 Pausa
17h00 a 18h30 Atividade cultural

Angelika Baumbach / Steffrid Baumbach

Terça-feira, 15 DE MARÇO

08h00 a 08h45 CONFERÊNCIA: Entre o sexo e a transcendência: Recuperando a Unidade
08h45 a 09h15 Perguntas
09h15 a 10h00 Pausa
10h00 a 12h00 WORKSHOP: Entre o sexo e a transcendência: Recuperando a Unidade

Antonio Solís / Amador Estévez

Antonio Solís / Amador Estévez

15h00 a 15h45 CONFERÊNCIA: Espiritualidade e o desenvolvimento da energia
15h45 a 16h15 Perguntas
16h15 a 17h00 Pausa

Luiza Cordaro

17h00 a 17h45 CONFERÊNCIA: Acupuntura
17h45 a 18h15 Perguntas

Arum Avustro

Quarta-feira, 16 DE MARÇO

08h00 a 08h45 CONFERÊNCIA: A dimensão sagrada da música
08h45 a 09h15 Perguntas
09h15 a 10h00 Pausa
10h00 a 12h30 WORKSHOP: A dimensão sagrada da música

Alvaro Escobar

Alvaro Escobar

14h00 a 15h00 MESA REDONDA: O Tarot como um processo de transformação para a dimensão sagrada

Mauro Amadio (Moderador)
Daniel Furman / Francisco Prado
Micha Pérez Ribot / Sandra Shamra

15h00 a 15h30 Perguntas

Francisco Prado

15h30 a 16h00 Pausa
16h00 a 18h00 Trabalho prático com Tarot
Talleres simultâneos
O Tarot de Marselha e a origem da ansiedade da vida

Daniel Furman

Micha Pérez Ribot

Quinta-feira, 17 DE MARÇO

08h00 a 08h45 PALESTRA: Alquimia, Espiritualidade e transformação pessoal
08h45 a 09h15 Perguntas
09h15 a 10h00 Pausa

Alvaro Ramiro

10h00 a 12h30 WORKSHOP: Alquimia, Espiritualidade e transformação pessoal

Alvaro Ramiro

15h00 a 15h45 PALESTRA: A Geometria Sagrada e a Vida Real

Augusto Lima

15h45 a 16h15 Perguntas

16h15 a 17h00 Pausa
17h00 a 19h30 WORKSHOP: Leitura da vida na Geometria Sagrada

Augusto Lima

Sexta-feira, 18 DE MARÇO

08h00 a 08h45 PALESTRA: Inteligência Frontal

Luiz Furtos

08h45 a 09h15 Perguntas

09h15 a 10h00 Pausa
10h00 a 10h45 PALESTRA: O caminho de Agni Yoga

Francisco Cruz

10h45 a 11h15 Perguntas

11h15 a 12h00 Pausa
12h00 a 12h45 PALESTRA: Metal Esca: o modo de todas as coisas

Gabriel Silva

12h45 a 13h15 Perguntas

15h00 a 15h45 CONFERÊNCIA: O sentido da vida

Fernando Rodriguez

15h45 a 16h15 Perguntas

16h15 a 17h00 Pausa
17h00 a 19h30 WORKSHOP: O sentido da vida

Luigi Rinaldi

Sábado, 19 DE MARÇO

08h00 a 08h45 CONFERÊNCIA: Vivendo uma nova dimensão evolutiva

Felipe Dimonhas

08h45 a 09h15 Perguntas

09h15 a 10h00 Pausa
10h00 a 12h00 WORKSHOP: Vivendo uma nova dimensão evolutiva

Felipe Dimonhas

15h00 a 15h45 CONFERÊNCIA: Arqueometria, chave mestra da iniciação

Sergio David Uribe

15h45 a 16h15 Perguntas

16h15 a 17h00 Pausa
17h00 a 19h30 WORKSHOP: Danças Sagradas

Daniela Levy / Danças Milenares de Médio Oriente

Domingo, 20 DE MARÇO

08h30 a 09h15 Palestra: Touriga

Armando Navarro / Lucia Cordaro

09h15 a 09h45 Perguntas

09h45 a 10h00 Pausa
10h00 a 12h00 WORKSHOP: Inauguração do Colégio Internacional

Armando Navarro

12h05 a 12h10 Apresentação musical

Walter Camillo

12h10 a 12h30 Encerramento do congresso

Armando Navarro

Lucia Cordaro

Expositores e horários sujeitos a alterações





Ernesto Huerta Chávez

TÉCNICAS PARA COMEÇAR A MEDITAR

A meditação ajuda-nos a acalmar a mente e a manter o foco em nossas vidas.



Manter-nos em um estado sereno, com uma mente focada, é um verdadeiro desafio. Acostumamo-nos a viver estressados e ter milhares de preocupações com: a nossa

situação financeira, o nosso trabalho, a nossa família, a pontualidade nos compromissos... Os Compromissos nunca acabam! Claro, não é incomum que nossas mentes fiquem dispersas e tenhamos problemas para nos concentrar.

Como podemos nos concentrar no meio do caos?

Nesse sentido, a meditação é uma excelente ferramenta para tirar a mente de todas as pendências e recuperar a capacidade de estarmos atentos ao que é realmente importante. Para meditar, a primeira coisa a fazer é encontrarmos um espaço confortável e tranquilo. O ideal é sentarmos com as



pernas cruzadas e as costas reta, mas se isto não for possível, podemos nos sentar em qualquer cadeira confortável. Respiramos fundo e tentamos nos serenar; mil e um pensamentos passarão por nossas mentes, mas não nos prenderemos a nenhum deles. Apenas os observaremos passar!

Agora sugiro que você coloque em prática estas técnicas de meditação:

Da respiração

Uma das técnicas mais básicas de meditação é direcionar toda a atenção para a respiração. Procure acalmá-la, inalando e exalando suavemente. Concentre-se na sensação do ar

entrando e saindo de suas narinas, bem como na maneira como seu peito se infla e esvazia. Concentre-se também na duração de cada respiração.

Do espelho



Sente-se com as costas reta. Coloque

as mãos nos joelhos; feche os olhos e imagine-se sentado à sua frente, como se estivesse se olhando no espelho. Tente reproduzir em sua mente cada detalhe de sua aparência física: seus cabelos, suas roupas, seus traços, sua expressão facial, a maneira como você está sentado... Então, visualize-se de todas as perspectivas: acima, abaixo, esquerda, direita e, no final, numa perspectiva que engloba todas as outras.

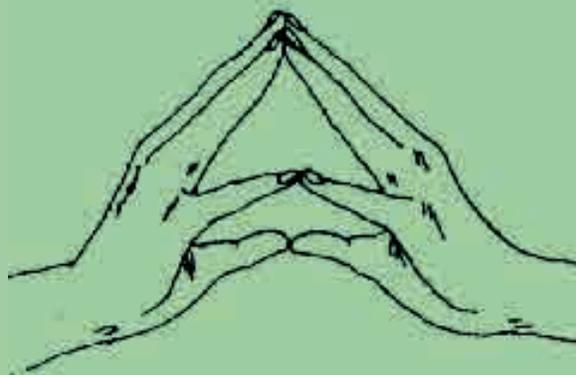
Da concentração em uma vela



No escuro e à sua frente: uma vela. Observe como a chama pisca, às vezes ficando mais fraca e às vezes mais intensa. Concentre toda sua atenção em sua luz e deixe-a transmitir sua serenidade a você. Você vai se sentir muito mais calmo quando terminar! Você pode acender um incenso de aroma suave ao lado da vela para melhorar o ambiente.

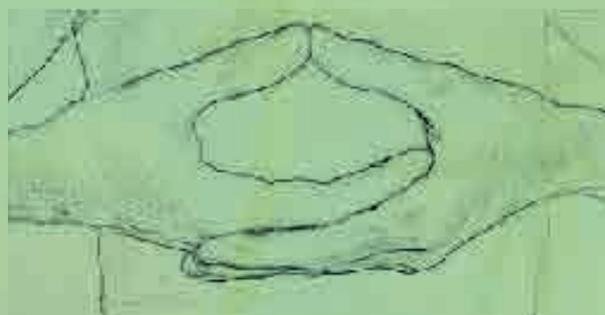
Do Hakini mudra

Este mudra é ideal para você revitalizar, serenar, libertar o stress e concentrar a sua energia. Além disso, o ajudará a lembrar de algo que você, porventura,



se esqueceu. Sente-se com a coluna ereta e coloque as mãos na frente do peito, uma palma na frente da outra, mas sem se tocarem, junte apenas as pontas dos dedos; direcione seu olhar para cima, até o ponto onde sua testa se encontra (entre as sobrancelhas) e feche os olhos. Ao inspirar, coloque a língua na parte superior do palato e, ao expirar, procure relaxá-la.

Da Dhyani Mudra¹



Este mudra elimina o estresse, renova a concentração de sua energia e coloca você no presente. Ele permite que você “desobstrua o caminho” de tudo que o distrai. Também o ajuda a encontrar o equilíbrio perfeito entre pensamentos e emoções.

1. Na tradição hindu, mudras são as posições em que se pode colocar as mãos ao meditar. Cada postura com as mãos pode induzir a um estado diferente de: relaxamento, concentração ou energia. (N.A.)



Francisco Javier Ortiz López

AGNI YOGA

Nova Era, Novo Mundo e Nova Raça são três aspectos contemplados no Plano de Deus para a Terra. Quando se realizarem, o Reino dos Céus se estabelecerá aqui na Terra, e será possível pelos Agni Yogis, os Novos Seres Humanos.

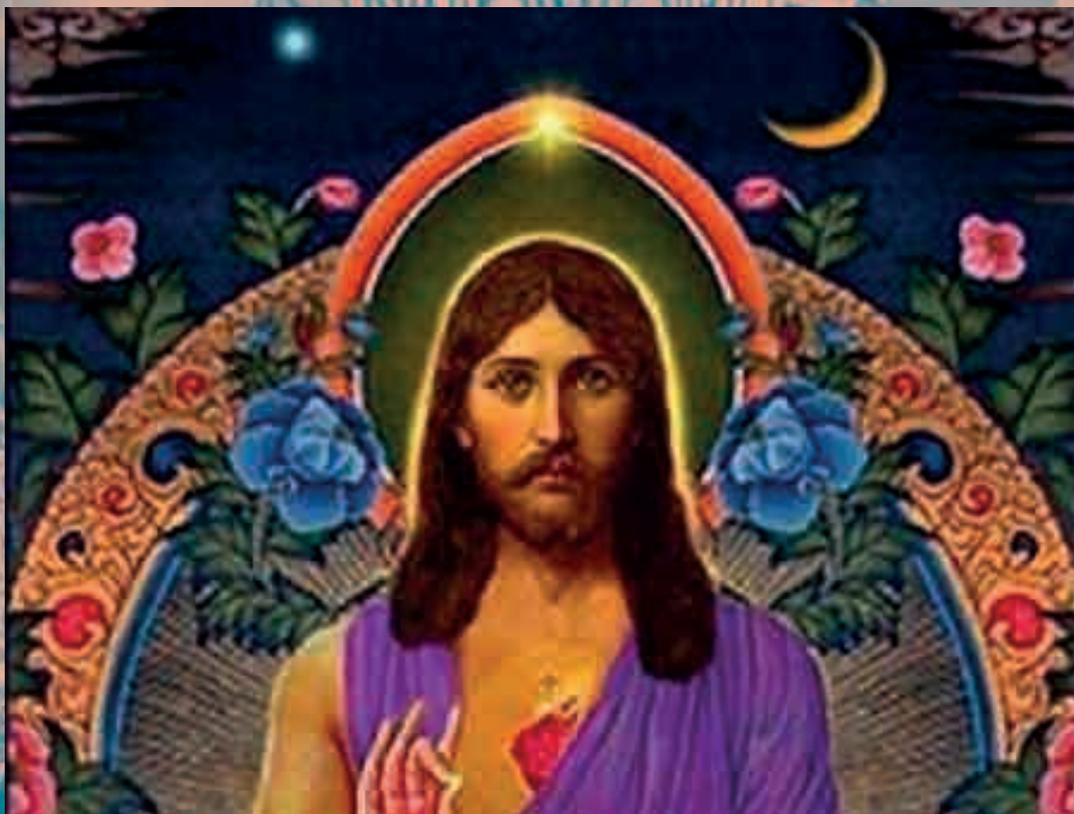
Em preparação a este evento, o Ensino do Agni Yoga foi dado à humanidade a partir de Shambhala. Elena Roerich compilou os Ensinos transmitidos por seu Mestre M.M. em 14 livros.

Nikolai Roerich criou o Símbolo da Bandeira da Paz a fim de tornar o Ensino visível e criar progressivamente raízes nos corações

humanos. Este símbolo representa esotericamente o desenvolvimento equilibrado da consciência.

O objetivo do Ensino é expandir a consciência com um triplo objetivo: romper as correntes que nos ancoram ao passado, lançar as bases que governarão a convivência no Novo Mundo e alimentar o crescimento da Semente Crística em nossos corações.

O conhecimento vai nos libertar e quebrar as correntes que nos aprisionam. Devemos tomar consciência dos seguintes aspectos: Origens da Divindade, Magneto Cósmico, Shambhala, Sanat Kumara, Hierarquia, Sabedoria Eterna,



Reencarnação, Karma, Mundos e Realidades Diferentes, Leis Cósmicas.

A coexistência do Novo Mundo será baseada na ausência do egoísmo, na busca do Bem Comum e na harmonização com as Leis Cósmicas.

A descoberta de Cristo e Seus Verdadeiros Ensinaamentos ajudará a entender que em nossos corações Ele plantou uma semente que devemos cultivar, para que possamos manifestar a Energia Crística na Terra.

O Ensino do Agni Yoga, o Yoga do Fogo, o Yoga do Coração, a Ética Viva nos prepara para receber a 3ª Iniciação: a Transfiguração. Até nesse momento temos sido estudantes de Agni Yoga. Uma vez construído nosso Corpo de Luz nos tornamos

Agni Yogis e começamos a percorrer a Senda do Agni Yoga, nos tornamos um Cristo caminhando em direção à 4ª Iniciação: a Crucificação.

O caminho da Agni Yoga é o Caminho percorrido por Jesus de Nazaré, o Cristo. Todo ser humano é evolutivamente predestinado a trilhar o mesmo Caminho. Esta Grande Verdade é descrita em dois aforismos do Ensino: "Devemos nos esforçar para chegar ao limiar da Transfiguração" e "Com pés e mãos humanas".

O Ensino escrito por Helena Roerich nos fornece ferramentas para que, através do autoaperfeiçoamento e purificação, possamos alcançar a Transfiguração e nos tornarmos Cristo.



A obra de Nikolai Roerich "Os Sinais de Cristo" descreve na tela a Senda do Agni Yoga. Todo ser humano deve seguir os passos de Jesus de Nazaré "Com pés humanos" e construir seu templo interior como Ele fez "Com mãos humanas" para que cresça no interior do templo a Semente plantada por Cristo. Quando isso vai acontecer? Quando o arco da cúpula que coroa o templo for fechado. Este arco da cúpula é o Ensino de Agni Yoga.

Cristo preencherá os corações dos Novos seres humanos quando o número de Agni Yoguis for o contemplado junto ao Plano e, finalmente, acontecerá o Advento do Novo Avatar.





María Reyes Andrés

BIODANÇA

A Biodança foi criada por Rolando Toro, psicólogo e antropólogo chileno, na década de 1960. Hoje a Biodança permanece fiel ao paradigma fundamental em que se inspirou seu criador, o princípio biocêntrico, que coloca o respeito pela vida como ponto de partida e espinha dorsal de todo comportamento humano. Defende também a necessidade de resgate do vínculo com as funções originárias da vida, bem como do cuidado e conservação de todos os seres vivos, deixando de lado o antropocentrismo vigente, que coloca o ser humano como dono e senhor de todo o ecossistema.

O Sistema Biodança tem uma base científica e um modelo teórico próprio estruturado através da síntese de teorias biológicas, antropológicas, psicológicas, sociológicas e filosóficas. Está atualmente presente em toda a América Latina, Europa Ocidental, EUA, Canadá, Japão e África do Sul.

Embora existam muitas definições válidas de Biodança aqui selecionei duas. A primeira é a definição mais estruturada e de acordo com os fundamentos metodológicos. É importante mencioná-lo, pois resume em um único parágrafo os aspectos fundamentais da Biodança:

A Biodança é um sistema de



integração humana, renovação orgânica, reeducação afetiva, e reaprendizagem das funções originais da vida. Sua metodologia consiste em induzir experiências integrativas por meio da música, do canto, do movimento e de situações de encontro em grupo.

Para sua melhor compreensão, vamos analisar os termos usados nesta definição:

INTEGRAÇÃO HUMANA

Na Biodança, o processo de integração funciona estimulando as funções primordiais da ligação com a vida (instintos), o que permite a cada ser humano integrar-se consigo mesmo, com a espécie, e com o meio em que se desenvolve.

RENOVAÇÃO ORGÂNICA

É favorecida a homeostase correta _ um dos processos fundamentais para a renovação celular.

REEDUCAÇÃO AFETIVA

É a capacidade de estabelecer vínculos saudáveis consigo mesmo e com outras pessoas. Segundo a Biodança, "a afetividade é um estado de profunda afinidade com outros seres, capaz de originar sentimentos de amor, amizade, altruísmo, maternidade, paternidade, companheirismo; bem como sentimentos opostos: raiva, ciúme, inveja...". Para tanto, são promovidas situações íntimas durante as sessões para que possam emergir processos afetivos entre as pessoas, deixando progressivamente de lado preconceitos, juízos de valor, estereótipos ou chantagens emocionais.

REAPRENDER AS FUNÇÕES ORIGINAIS DA VIDA

É aprender a viver de acordo com nossa verdadeira natureza. A biodança nos convida a resgatar a vida instintiva, expressa de forma adaptativa e saudável. Os instintos

representam a natureza em nós. Canalizados de forma correta e saudável, são essenciais para restabelecer a cumplicidade entre natureza e cultura, dando origem a uma sinergia frutífera, em vez de uma prevalecer sobre a outra, gerando desequilíbrios e patologias.

A segunda definição é a seguinte:

Biodança é a poética do encontro humano. Aqui, nos voltamos para a visão comunitária de Martin Buber, uma teoria intermediária entre o individualismo e sua incompletude das relações humanas, e o coletivismo, que assume a perda do indivíduo dentro de uma massa homogeneizada. Para Buber, a realização não tem a ver com a capacidade de dizer "eu", mas com a capacidade de dizer "nós". E desse "nós" estaríamos a uma distância menor de dizer "tudo", o que implica uma ampliação do horizonte de realização interpessoal, uma relação profunda com o Absoluto. Em sua obra mais reconhecida, "Eu e Tu", ele retoma essa concepção filosófica e encontramos estas palavras sobre ela:

"A palavra primordial Eu-Tu estabelece o mundo da relação."

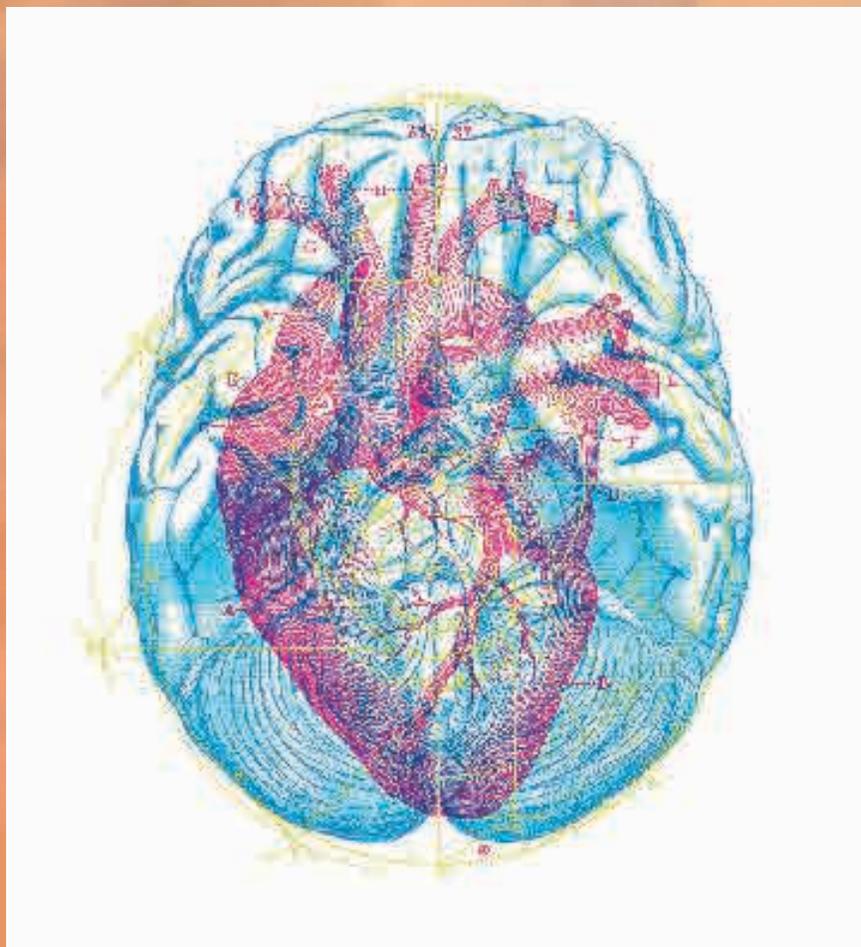
Implícitas na noção de encontro estão as noções de impacto e presença. A presença física não é suficiente; alguém ou algo precisa ter um impacto sobre mim. Se esse impacto emocional que dá origem à presença é profundo, temos um encontro e o início de uma relação Eu-Tu ou o que,

na biodança, chamamos de vínculos afetivos.

Finalmente, mencionarei o conceito de inteligência afetiva, conceito ao qual Rolando Toro dedicou os últimos anos de sua vida. Esse tipo de inteligência oferece a possibilidade de criar um espaço comum para combinar a inteligência cognitiva com a sabedoria interna inerente ao organismo, intimamente relacionada à homeostase e ao psiquismo celular, bem como ao mundo das emoções e dos sentimentos.

Tanto a epigenética quanto a neuroplasticidade podem intervir diretamente e desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento da inteligência afetiva. Em relação à epigenética, gostaria de citar os ecofatores positivos, que são estímulos ambientais que ativam potenciais genéticos no sentido de crescimento e desenvolvimento das qualidades humanas relacionadas aos valores éticos - sentimentos como confiança nos processos da vida, plenitude e harmonia.

A neuroplasticidade corresponde ao aumento das conexões sinápticas entre os neurônios ou na criação de novas vias neurais. É mais do que possível que a inteligência afetiva implique a criação de novas associações entre neurônios, e que a passagem de uma inteligência astuta e desprovida de valores para uma inteligência baseada em princípios éticos leve à criação de diferentes vias neurais ... Talvez até



corresponda a um salto qualitativo na condição humana do ponto de vista fisiológico, cognitivo e afetivo. Uma das hipóteses que gostaria de apoiar é a seguinte:

“A inteligência afetiva é o resultado de um salto evolutivo da empatia para a compaixão”.

Em seus estudos, o neurologista Richard Davidson diferencia empatia e compaixão:

“Empatia é a capacidade de sentir o que os outros sentem, enquanto a compaixão é um estágio superior e implica ter o compromisso e as

ferramentas para aliviar o sofrimento. Os circuitos neurológicos que levam à empatia ou à compaixão são diferentes”.

A biodança está comprometida com este salto evolutivo da empatia para a compaixão. Através do trabalho em grupo, da música e do movimento, os processos que nos aproximam desse objetivo são favorecidos.

Para concluir, poderíamos dizer que a biodança faz parte de uma revolução silenciosa que hoje é mais do que necessária: a Re-Evolução no mundo dos afetos para conseguir vínculos interpessoais saudáveis.



Felipe Ormonde

VIVENDO UMA NOVA DIMENSÃO EVOLUTIVA

Realizar nossa alquimia interior é viver a vida com verdadeiro sentido e propósito, com um nível diferenciado de qualidade, energia e capacidade de presença, que são o resultado da percepção e expressão do nosso potencial latente. Isso está essencialmente relacionado ao desenvolvimento de novos níveis de consciência, presentes em nossa verdadeira natureza.

É possível realizar esse processo por meio de um modelo de evolução consciente, composto por duas partes: superar a tendência de permanecer quem fomos, pois precisamos nos recriar, nos redefinir e nos ressignificar na direção do impulso evolutivo presente em nossa natureza, identificando um novo futuro que nos permita viver com propósito e sentido, e saber viver e agir como um ser evolucionário consciente, vivendo como o ser divino que somos através de uma conec-

xão cada vez mais consciente com nossa presença divina, expressando e revelando cada vez mais nosso potencial latente em nossas vidas.

Essas duas partes representam, respectivamente, o trabalho a ser feito no plano humano e no plano interno ou espiritual. Ambos são importantes e se complementam, pois assim como uma árvore só pode desenvolver sua folhagem para o céu se sua rede de raízes estiver bem estabelecida, nós também devemos ter raízes sólidas e viver plenamente nossa vida material e humana, pois ela representa o suporte e a base de nossa expansão da consciência.

A possibilidade e a capacidade de viver esse processo estão muito facilitadas neste momento, devido às intensas transformações que estão ocorrendo em nosso planeta e



que afetam a todos nós. É um imenso impulso, um salto qualitativo e evolutivo, uma transição planetária sem precedentes que está criando novas e grandes oportunidades relacionadas à nossa evolução como seres humanos, acessíveis a qualquer um que perceba este momento e seu potencial, e que esteja disposto viver realmente esta nova era ou dimensão evolutiva.

Neste modelo de evolução consciente, os seguintes aspectos são considerados:

1. Compreender quem somos como seres humanos, percebendo a nossa verdadeira natureza, para que seja possível viver o sentido da nossa vida de forma cada vez mais consciente.

2. Perceber o caminho que percorremos até hoje com as suas características, consequên-

cias e oportunidades, que juntas criaram o paradigma ou o estilo de vida limitador que todos seguimos, para ultrapassar a tendência de procurar a nossa felicidade essencialmente no mundo exterior.

3. Percepção do novo paradigma de consciência e síntese planetária, e saber como podemos aplicá-lo e vivê-lo efetivamente em nossas vidas.

4. Apresentação de conceitos e proposições para apoiar a vivência do modelo de evolução consciente, relacionados ao funcionamento da nossa mente, superação do estresse, a percepção e vivência do propósito pessoal e de uma vida com sentido.

5. Compreensão do significado das mudanças e influências energéticas que vivemos atualmente e suas implicações, que estão



produzindo a possibilidade de uma grande transição planetária com seus efeitos e oportunidades.

6. Compreender como nossas crenças limitantes e padrões mentais afetam e interferem no funcionamento e fluxo de nossa energia.

7. Perceber como as crises e oportunidades que enfrentamos hoje estão desencadeando a próxima etapa da evolução planetária, despertando novas capacidades pessoais e grupais, que nos permitirão participar, conscientemente, do processo de evolução em direção a uma ordem e consciência superiores e complexas.

8. Compreender sobretudo como viver realmente como seres divinos, tratando e vivenciando as nossas experiências como os seres espirituais que somos, com uma capacidade crescente de ligação consciente com o nosso SER, trazendo a sua sabedoria para a nossa vida.

9. Viver a ciência da transformação interior,

nosso processo de YOGA, da união entre o ser e o humano, entre o espiritual e o humano ou material.

10. Perceber as posturas e atitudes que precisamos desenvolver e incorporar ao nosso modo de ser que, juntos, permitirão o desenvolvimento e a vivência dessa conexão consciente.





Octavio Lázaro Mancilla

AS CIÊNCIAS SAGRADAS RUMO A UM NOVO PARADIGMA DE CONSCIÊNCIA

A primeira vez que a palavra “consciência” me impactou foi nos anos 80. A série “Cosmos” do astrônomo, astrobiólogo, astrofísico e grande divulgador da ciência Carl Sagan terminou com a pergunta: Quem fala em nome da Terra? A resposta foi: “Nós humanos falamos pela Terra após um período de evolução estelar de 15 bilhões de anos, nós humanos encarnamos os olhos, os ouvidos, os sentimentos e as idéias do cosmos e, recentemente, pedimos por nossa origem, somos matéria de evolução estelar olhando para as estrelas, arranjos de milhares de bilhões e bilhões de átomos traçando o longo caminho pelo qual, aqui na Terra, a matéria estelar poderia desenvolver a vida e, mais tarde, a consciência; nossa obrigação não é apenas sobreviver, mas prosperar; devemos isso não apenas a nós mesmos, mas também ao Cosmos do qual somos originários”.

Maistarde, soube que Dom José Manuel Estrada Vázquez, em sua palestra sobre “Filosofia e o Novo Homem da América”, durante a XIII Conferência Internacional de Filosofia, realizada na cidade do México, em 1963, declarou que todo homem na Terra representa uma célula cerebral de nosso planeta, ou seja, um neurônio.

Confrontei o exposto acima com o que o Dr. Sagan disse, e entendi porque o Mestre Estrada insistia que devíamos abrir mão de muitos vícios e hábitos que afetam nossa natureza, não apenas física, mas também emocional, mental e espiritual. E que, à medida que seguimos uma vida mais saudável, melhoramos nossa vida e nossa consciência e, com isso, também a vida no planeta.

Em 1984, o Mestre José Marcelli Noli, em um curso de Ciências Sagradas apresentado

na cidade do México, relatou o seguinte: CONSCIÊNCIA é COM-CONSCIÊNCIA, e esclareceu o que o Mestre Estrada tanto recomendava. Entre outras coisas, acrescenta que a Consciência é uma ponte entre o Humano e o Divino, ou Sagrado, e que esta ponte é uma formação que inclui tanto a Ciência Humana, ou da pesquisa científica, quanto a Ciência do Sagrado.

Ao voltar-me para o texto do Dr. Serge Raynaud de la Ferrière, intitulado "Princípios da Verdade", pude compreender melhor este contexto que conduz à antiga Tebas, o qual relata que, no momento em que os portões estavam fechados, era preciso responder ao grande enigma algébrico eterno representado por um "X" expresso pela pergunta: O que é a Verdade? A resposta era "I.E.V.E.", quatro letras relacionadas com a: Teogonia, que é a ciência do Ser Supremo, ou Deus, relacionada com a letra hebraica "I" (Yod); Cosmogonia, que é a ciência dos seres cósmicos, relacionada com a primeira letra hebraica "E" (He); Fisiogonia, que é a ciência dos seres planetários, relacionada com a letra hebraica "V" (Vau); Androgonia, que é a ciência dos seres humanos, relacionada com a segunda letra hebraica "E" (He).

Este esquema quaternário foi tratado em 1892 pelo Dr. Gérard Encausse, mais conhecido por Papus, em seu "Tarô dos Boêmios", onde ele relaciona os primeiros 22 Arcanos com estas ciências, em grupos de 7 em 7. Embora o que Sagan relatou ofereça uma visão científica e, em minha opinião, até mesmo ética e poética do desenvolvimento da consciência, foi somente nos meados dos anos 90, do século passado, quando Hameroff e Penrose iniciaram uma investigação, cujos resultados foram publicados em 2014. E, na qual, expressam que a consciência depende de um processo quântico coerente, biologicamente "orquestrado" em coleções de microtubos dentro dos neurônios, que esses processos quânticos se correlacionam e regulam tanto

as sinapses neuronais quanto a atividade da membrana cerebral, e que a evolução contínua de Schrodinger, a contraparte quântica da segunda lei de Newton, que fornece a evolução temporal de uma função de onda de tais processos, termina de acordo com o esquema específico de Diosi-Penrose de redução objetiva do estado quântico.

Este conceito está relacionado aos fundamentos da mecânica quântica e da geometria espaço-tempo, de modo que esta orquestração sugere que existe uma conexão entre os processos biomoleculares do cérebro, a consciência e a estrutura básica do universo.

Finalmente, eles constatam que a consciência desempenha um papel intrínseco no universo. Esta afirmação ainda é controversa na comunidade científica, devido ao fato de que as leis da mecânica quântica só podem ser aplicadas a temperaturas muito baixas, como é o caso de computadores quânticos que funcionam em recintos com temperaturas em torno de -272°C . As temperaturas acima disto são do domínio da mecânica clássica e, por este motivo, suas afirmações não são congruentes e exigirão mais investigação.

Enquanto o Dr. Sagan, o Dr. Hameroff e o Dr. Penrose proporcionam uma pesquisa do ponto de vista da base científica, o Mestre José Manuel Estrada, o Dr. de la Ferrière, o Mestre Marcelli e o Dr. Encausse proporcionam uma pesquisa do ponto de vista da base esotérica da consciência.

Em minha experiência como estudioso das ciências científicas e sagradas, entendo que a solução da investigação a partir da consciência deve estabelecer a relação da ciência materialista científica, que tem como campo de estudo o conhecimento e a investigação do universo a partir daquela grande explosão, ou Big Bang, que colocou todo o universo em movimento há 15 bilhões de anos, e da



qual surgiram não apenas o espaço, o tempo, o hidrogênio e outros elementos químicos, mas também forças gravitacionais, elétricas, magnéticas, fortes e fracas, sóis, constelações, galáxias, nebulosas e outros corpos cósmicos, assim como seres humanos, minerais, plantas e animais; juntamente com a ciência sagrada esotérica que busca encontrar as fontes, as origens, além dos limites do espaço e do tempo.

Em resumo, as ciências sagradas e as ciências científicas foram, permanecem e serão duas grandes instituições encarregadas de instalar a ponte da CONSCIÊNCIA entre o plano sagrado da natureza e o plano físico da natureza, entre o SER e o HUMANO. Para quê? Para ampliar a experiência, do conhecimento, com a mais profunda Consciência de SER sem deixar de estar no Humano.

Agradeço pela oportunidade de contribuir com este espaço de partilha junto ao Congresso "As Ciências Sagradas rumo a um novo paradigma de Consciência", e desejo que os avanços que foram feitos nestes campos da experiência humana enriqueçam não apenas nossa

consciência individual, mas as consciências dos nossos semelhantes do Planeta Terra, do Universo e da Consciência Suprema, que não tem nome, porque todos os nomes são fragmentos de seu nome e, geralmente, o chamamos DEUS, e a partir da aplicação prática das tecnologias das Ciências Sagradas, que integram a Magia, a Alquimia e a Cosmofia, possam, por conseguinte, proporcionar avanços também na vida cotidiana de todos os seres, depois de tudo o que será exposto neste Congresso.

Bibliografia:

- Encausse-Gérard, (Papus). "O Tarô dos Boêmios". Código Aberto, 1892.
Bibliotecas Canadenses, Arquivos da Internet.
Estrada-Vázquez, J. M. "La Filosofía y el nuevo hombre de América". XIII Congreso Internacional de Filosofía: „El problema del Hombre", 1963, no México: em "Enseñanza Viviente", Distrito Federal, México, 1984.
Hameroff Stuart e Roger Penrose. "Consciência no Universo: Uma revisão da Teoria da 'Orquestra OU'", 2014.
Elsevier, "Physics of Life Reviews". Vol. 11, 1, pp. 39-78.
Marcelli Noli, J. M. Notas do Curso de Ciências Sagradas, 1984.
Sagan, C. "Cosmos". Editorial Planeta, Barcelona, Espanha, 1982.
Raynaud de la Ferrière, Serge. "Princípios sobre a Verdade e o Mistério dos Números". Propósitos Psicológicos vol. III. Segunda edição, Ediciones Gran Fraternidad Universal. Lima, Peru, 1966.